

Ata de sessão ordinária do dia 08 de julho de 1986.

Os oito dias do mês de julho de 1986, as vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipeo, sob a presidência do Sr. vereador Walter Spognoli e secretário do pelo Sr. Bartolomeu Piemante Alves e Gilmar Edson Valentin e demais vereadores presentes os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Uiza

131  
Conal, Antonio Fereira Santana, Aivaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Jon Antonio Rossetti, havendo presença total dos Sr. Vereadores e Sr. presidente, em nome de Deus do pa Oberto a presente sessão

Expediente, o Sr. presidente solicitar a auxiliar de secretário para fazer a leitura do projeto de diário do Ato de sessão ordinária do dia 24 de Junho de 1986, que após ser lido, foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos.

A seguir o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário que fizesse a leitura do projeto de L. n.º 27/86, e antes que o mesmo fosse lido, o Sr. presidente explicou que o mesmo fora por meio de ofício retirado do secretário de Câmara pelo Sr. prefeito e retornado com alterações; e que após o mesmo projeto ser lido o Sr. presidente explicou que o referido projeto ficaria na secretaria de Câmara para estudos dos vereadores.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar no ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Sebastião Beltramini: - apesar de não ser hora oportuna sobre esse projeto, é um projeto que vem sempre esmagar os proprietários, eu acho que o Sr. prefeito deveria encaminhar com um prazo longo, por que pelo menos assim as pessoas tenham condição de preparar o material, e aí ele poderia obrigar os proprietários, retendo

esta ai, e com um prazo longo qualquer proprie-  
tario teria que fazer um esforco e guardar o  
dinheiro para comprar os materiais, as calçadas  
e muros são muito importante para Nipocá e en-  
sou de acado, o nobre colega enviar esse projeto  
já faz tempo e esse projeto ficou parado, agora  
retorna da mesma forma, apertando os proprie-  
tarios, a pida não é facil, o Sr. prefeito deveria en-  
caminhar um projeto desse pelo menos com prazo  
de um 4 ou 5 meses, ai sim ele partia para a  
execução, não estar refugando o projeto, é de  
muito utilidade, mais para os proprietarios não  
se apertar, e outra coisa que a gente tem espe-  
rando há muito tempo, esperando que seria  
aberto uma curva muito perigosa, que indu-  
zire já acontecer acidentes, se o Sr. prefeito tomar  
se a iniciativa de abrir a curva, perto da  
ponte do coneço do maninho seria muito  
importante para evitar varios acidentes, prin-  
cipalmente com esses caminhões de cana.

Outra coisa que eu queria pedir, e já foi pedi-  
do a algum tempo, umas tarantugas, nessas  
ruas principais, que as condueções dessem em  
alta velocidade, seria necessario o Sr. prefeito  
tomar essas providencias, antes que aconteça  
acidentes, e o que eu tenho a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Mar-  
ques, <sup>representante, nobre colega, Sr. presentes</sup> também quero pedir o apoio aos Sr. Vere-  
dores a respeito de curva perigosa em nossas  
estudadas, como o nobre colega esclareceu  
aquela curva perigosa do coneço do maninho  
acredito que voces tenham conhecimento, la  
no bairro do pabreunho na divisa do mu-

23  
município de União Paulista, na ponte do Laranjal  
aqueles que não conhecem a estrada em peso  
que não lá e pegam a curva que tem lá,  
ali se trata a curva do norte, é a curva  
mais perigosa que temos dentro de posse mun-  
cipal, é uma estrada que adquiriu um  
movimento extraordinário, por isso podem obser-  
var, ali já foi também um caminhão de telha  
trator, não podem descer com carga, a ponte  
foi construída no sentido da estrada, porém  
seguiu reta, a estrada foi mudada no di-  
reção, e acho que se nos entrarmos num enten-  
dimento, há uma maneira de mudar aque-  
la estrada para que a curva nasce do  
início da ponte, inclusive até animais com  
chavete tem saído fora da estrada, a gente ti-  
nho que estudar uma maneira de abrir que-  
la estrada, porque tirar a ponte não tem jeito,  
já foi pedido pelo proprietário da fazenda, pe-  
der o direito para ser feito o que for preciso,  
e os sr. fiscais da prefeitura acham que não  
tem jeito de sanar o problema, desde o Sr.  
Valdemar, ele disse que não tinha condições,  
mas pessoas que entendem disseram que é  
só abrir a estrada e fazer a curva no  
início da ponte, pois a curva é um engano  
como aconteceu comigo, com um caminhão  
carregado de telha, juntamente com um mu-  
torista da prefeitura, entrar e quando pi-  
rou a curva, a sorte é que o caminhão ti-  
nho freio bom, o prefeito talvez não saiba e  
acredito que em um dia de serviço resolveu  
o problema, conto com o apoio de vocês e

quero que o Sr. presidente leve ao conhecimento do Sr. prefeito, é o que tenho a dizer.  
Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrami Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes, eu dou meu total apoio aos meus colegas, eu conheço as duas curvas, não tem jeito de fazer uma curva, se igual fizera lá, eu sei como as pessoas que dirigem um serviço não tem, mais como por uma vez eu fui esbanhado pelo meu colega que não era para mim falar do Bairro dele, eu já vi aquilo por várias vezes e não quis estar como hoje ele deu a preferência para os meus colegas manifestar a seu favor, porque é uma curva perigosa mesmo e se devia ter sanado aquele problema, nos precedentes não estamos tendo mais ativo, já não para três anos que nós estamos falando de um bueiro na S. Julia e nada foi feito, problemas dessas curvas, já várias vezes eu trouxe indicação e nada feito, parece que o Sr. prefeito embina com o precedentes e não faz, eu acho que todos os dois meus colegas, estão com a razão, e que o Sr. prefeito executasse com maior rapidez, antes que aconteça coisa pior, essa curva do cone do do moinho, além de ser perigosa, ainda há triplicação, as estradas dos municípios vizinhos não tem isto, não sei se é mal dirigido pela administração que não faz um serviço que pusta nas estradas, eles afundam a estrada e deixam as sajetas altas, já foram pizadas várias condutores e por causa da triplicação, são problemas fáceis de sanar, parecem que não olham essas coisas, ali no Brasil

tem curvas bem perigosas, até quase acante-  
se desastre com o caminhão do nobre colega  
Já no Manoel Galzeta eu tui uma curva  
quando eu fiquei neste prefeito, conversei  
com ele e ele autorizou e tem outra perigosa  
no café, e quando a gente quer sair, se tui  
outra condução tops, custa pouco conversar  
com o proprietário e que parece que o Sr.  
prefeito tem vergonha de conversar com  
os proprietários, a administração parece  
muito fraca, a gente deve conversar com  
as pessoas que ninguém é um touro, os  
caras entendem essas coisas, o Sr. prefeito de-  
veria fazer essas coisas não prejudica ele em  
modo e sim o povo, ele deveria sanar esses  
problemas que tem bastante perigo, é o que eu  
tinho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador José Antonio Ro-  
setti: falando em curva, já ali pedi o que eu  
quero ao Sr. prefeito, mais já que amanhã  
o Sr. presidente vai levar as indicações ao Sr. pre-  
feito, leva a minha, ali na estrada de Neves,  
perto do entrada do Sr. fide ranches, tem um  
topo que a gente quase bate, com pouco  
coisa ele resolve o problema, é o que eu tinho  
a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Mar-  
ques: quero deixar bem claro ao nobre cole-  
ga Oswald, que eu acho que nunca eu impe-  
di que qualquer um de nossos colegas peres-  
des, cada um tem seu bairrão, e eu acho  
que nunca falei isto, apenas uma vez eu  
falei o nobre colega, que ele foi mencionado

por pessoas que mentiu para ele, e de é uma  
 pessoa que quando acata uma reclamação  
 ele fala, a pessoa disse para ele que a es-  
 tado tinha buracos, estava mentindo, são  
 pessoas que jogam a gente num atito con-  
 tra outras colegas, nos lutamos numa cam-  
 panha eleitoral no município interior, nos  
 aqui temos que trabalhar para os mu-  
 nicipes para melhorar as condições para  
 a população, qualquer lugar que a  
 gente passar e ver algum problema é um  
 direito nosso, eu não tenho o meu bairro  
 predileto, quantas vezes eu citei problemas  
 de outros bairros, nos não temos um setor  
 discriminado, ali no meu bairro tem mui-  
 tas pessoas que querem me prejudicar,  
 não é o caso de não acatar, eu citei o proble-  
 ma da curva que o nobre colega co-  
 nhece, é uma estrada que está adquirin-  
 do movimento todo dia mais, é um bai-  
 ro que o nobre colega conhece, mas eu ali  
 e nos estamos aqui para trabalhar em  
 conjunto, e eu nunca impedi e nem impo-  
 ro, e ali é o lugar onde eu mais tenho  
 inimigos, qualquer um de vocês que tran-  
 scerem uma revindicação eu agradeço  
 e me desculpa, se talvez é ofendi.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pie-  
 mente Alves: - eu quero registrar a mi-  
 nha manifestação no sentido de aprova-  
 ção nas reivindicações dos nobres colegas.  
 Fez uso do palavra o Sr. vereador Sebastião Beltrão  
 Muni: - essa reivindicação do nobre colega

Orlando, tem muita importancia por onde  
 ocorre os perigos, porque eu fizicamente não  
 tenho conhecimento dessa curva, mais do  
 meu interior apoio ao nobre colega, porque  
 todas as partes que nos preocupam por em  
 qualquer bairro é muito importante, por-  
 que isto ai faz parte de uma ajuda na  
 administração do Sr. prefeito, nos também  
 criticamos muito o Sr. prefeito, mais ao mesmo  
 tempo, nos sabemos que somos nove prece-  
 dores e ele é um só, mesmo o Sr. fiscal,  
 nos somos em sete a mais, pe toda em de  
 nos preocupamos, aquilo que nos encorajamos,  
 faz parte da administração do município, as  
 criticas são construtivas, mais sempre nos  
 temos que levar ao conhecimento do Sr. de  
 Sr. prefeito, aquelas falhas que o Sr. prefeito tiver  
 nos temos que criticar, essas curvas são co-  
 pos de conhecimento de gente, e se tem jeito de  
 sanar esses problemas, as vezes gasta tanto  
 com moquinas por fora, moquinas do qui  
 saem para trabalhar fora do município  
 sem necessidade, porque tenho conhecimento  
 disso, falo com franqueza, não sou contra  
 quando o prefeito puder dar uma mão aos  
 municípios pequeno é muito importante,  
 o que eu costumo criticar é largar burlas  
 dentro do município e acudir que não tem  
 necessidade, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Beltrão.  
 mini- sobre o que o nobre colega disse do  
 seu bairro que ele não havia manifestado  
 de isto em ato, eu disse que quando eu



minha, penso de uma maneira de não me  
 queir puniquei, disse que o processo tinha me  
 reclamado algumas horas antes da sessão  
 que tinha em buroco e não tinha condi-  
 ção de passar, não sei se o meu colega estava  
 nem mesmo naquela hora, ele me disse, depois de  
 requerer as conduções do prefeito e não ter  
 buroco nenhum, que o meu colega devia  
 ver as coisas primeiro, e que ele devia to-  
 mar conta dos nossos bairros que lá era  
 bairro dele, está escrito em Alto, não quero  
 moque-lo, essas manifestações que eu deixei  
 de dar um apoio no bairro, eu tenho que  
 se mais oportunidade do que ele, pois tra-  
 balho por todo lado, e gente me as coisas  
 todo vez que ele trouxer indicações de um  
 apoio, não sei se ele estava com raiva de mim  
 mais naquela sessão eu fui maltratado, parei  
 de reivindicar sobre lá que também tive po-  
 tes de lá e lá também é ~~meu~~ bairro, sou  
 nascido lá, tudo o que eu puder fazer por lá  
 e por todos os bairros estou sempre pronto, aqui  
 foi feito para nos discutirmos os serviços  
 desempenhados pelo prefeito e para nos que  
 ajudamos na administração do Sr. prefeito,  
 não que eu fiquei moqueado com ele e  
 nem vou achar que ele ficou moqueado co-  
 migo, naquela época eu fui prejudicado,  
 mais isto é coisa passada, vamos tocar  
 o banco para a frente, nos temos que traba-  
 lhar unido, é o que eu tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Mar-  
 ques: - eu quero deixar fizado que quan

do um vereador traz um pedido ao Sr. presi-  
 dente, reivindicando ao Sr. prefeito para que  
 sane um problema em qualquer lugar  
 que seja, para o Sr. prefeito dar uma  
 atenção a esse vereador e aos demais vere-  
 deiros; para que tenham um dialogo e  
 leve os vereadores até o lugar a ser sane-  
 da a obra, sabemos que tem o fiscal para  
 sanar os problemas, mais nemante ele  
 ir e passa por cima, ja teve reclamações  
 de pessoas que tem propriedades equi no  
 municipio, que pediu para abrir uma  
 estrada na propriedade, o Sr. fiscal deu au-  
 torização para que mestre Apozinuel fizesse  
 isto e cobardia, <sup>adiante</sup> não fazer escandido, porque  
 a gente fica sabendo, o proprietario pediu  
 o Sr. fiscal mandou passar pelo vizinho, o  
 fiscal esta ganhando para fazer, e o Sr.  
 prefeito do 99% de atenção ao fiscal e  
 abandona o vereador que traz indicações,  
 quando ele acata do Sr. presidente, uma  
 indicação do vereador que pediu para  
 sanar o problema, ele tem por obrigação  
 de encontrar esse vereador, e não desfez  
 do ideia do vereador, que talvez ele tenha  
 uma ideia e conversando sana aquele  
 problema, quando foi para abrir aquela  
 estrada, que estava abandonada, o Sr.  
 prefeito foi no caminho casa e nos andamos  
 dentro do mato olhando como tinha que  
 fazer, trocamos ideias, eu ainda disse a  
 ele para conversar com os outros vereadores,  
 ele não levou o fiscal, sanar o problema

leva o fiscal ele não quer fazer equivo, tira  
 a ideia, como foi autorizado Monte Azevedo  
 para fazer uma estrada, isto é uma re-  
 quisição para a prefeitura, que vai sanar  
 problemas fora do município e não fazer equi-  
 dentro, cidadãos que paga seus impostos aqui  
 isto nem se de má administração, porque  
 na época que foi feita aquela parte no  
 tempo do município, Sr. Antonio Cassiano, pro-  
 prietário aqui, embarcou para não tirar  
 a curva, má administração do prefeito,  
 não sei se foi o Sr. Orlando Rodrigues, ou  
 quem foi, desapropriar o terreno, deu-se  
 a estrada, acitaram, do outro lado pediu me-  
 xer, as estradas do nosso município não  
 estão no limite, as estradas de Palmeira  
 estão lá e não abrem as curvas, porque  
 colige pitar a curva que eu bati o carro  
 está lá, na cidade quando tem uma  
 casa não pode ter canto, tem que ter pisão  
 no esquina, e ali no maior gazete, ele  
 faz a curva ele põe a cerca no canto e  
 porque, está errado, tem que ser cortado, o  
 Sr. Sivaldo Moretti que pediu, o outro  
 lado do maior gazete não foi provido, é  
 mais fácil de achar que a estrada está  
 larga, mudar a cerca para dentro de mes-  
 ma, o Sr. prefeito prometeu que ia abrir as  
 estradas e tirar as curvas e modo foi  
 feito, vai passar o tempo dele, e as curvas  
 continuam, já é falta dele e do fiscal  
 e desde que executou a estrada que ele  
 pediu, ele autorizou a fazer e não faz

por pessoas que mentiu para ele, e de é uma  
 pessoa que quando acata uma reclamação  
 ele fala, a pessoa disse para ele que a es-  
 tado tinha buracos, estava mentindo, são  
 pessoas que jogam a gente num atito con-  
 tra outras colegas, nos lutamos numa cam-  
 panha eleitoral no município interior, nos  
 aqui temos que trabalhar para os mu-  
 nicipes para melhorar as condições para  
 a população, qualquer lugar que a  
 gente passar e ver algum problema é um  
 direito nosso, eu não tenho o meu bairro  
 predileto, quantas vezes eu citei problemas  
 de outros bairros, nos não temos um setor  
 discriminado, ali no meu bairro tem mui-  
 tas pessoas que querem me prejudicar,  
 não é o caso de não acatar, eu citei o proble-  
 ma da curva que o nobre colega co-  
 nhece, é uma estrada que está adquirin-  
 do movimento todo dia mais, é um bai-  
 ro que o nobre colega conhece, mas eu ali  
 e nos estamos aqui para trabalhar em  
 conjunto, e eu nunca impedi e nem impo-  
 ro, e ali é o lugar onde eu mais tenho  
 inimigos, qualquer um de vocês que tran-  
 scerem uma revindicação eu agradeço  
 e me desculpa, se talvez é ofendi.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pie-  
 mente Alves: - eu quero registrar a mi-  
 nha manifestação no sentido de aprova-  
 ção nas revindicações dos nobres colegas.  
 Fez uso do palavra o Sr. vereador Sebastião Beltrão  
 Muni: - essa revindicação do nobre colega

Orlando, tem muita importancia por onde  
 ocorre os perigos, porque eu fizicamente não  
 tenho conhecimento dessa curva, mais do  
 meu interior apoio ao nobre colega, porque  
 todas as partes que nos precedem por em  
 qualquer bairro é muito importante, por-  
 que isto ai faz parte de uma ajuda na  
 administração do Sr. prefeito, nos também  
 criticamos muito o Sr. prefeito, mais ao mesmo  
 tempo, nos sabemos que somos nove prece-  
 dores e ele é um só, mesmo o Sr. fiscal,  
 nos somos em sete a mais, pe toda em de  
 nos precedores, aquilo que nos encerramos,  
 faz parte da administração do municipio, as  
 criticas são construtivas, mais sempre nos  
 temos que levar ao conhecimento do Sr. do  
 Sr. prefeito, aquelas falhas que o Sr. prefeito tiver  
 nos temos que criticar, essas curvas são co-  
 pos de conhecimento da gente, e se tem jeito de  
 sanar esses problemas, as vezes gasta tanto  
 com moquinas por fora, moquinas do qui  
 saem para trabalhar fora do municipio  
 sem necessidade, porque tenho conhecimento  
 disso, falo com franqueza, não sou contra  
 quando o prefeito puder dar uma mão aos  
 municipios pequeno é muito importante,  
 o que eu costumo criticar é largar pedras  
 dentro do municipio e acudir que não tem  
 necessidade, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Beltrão.  
 mini: sobre o que o nobre colega disse do  
 seu bairro que ele não havia manifestado  
 de isto em ato, eu disse que quando eu

minha, penso de uma maneira de não me  
 queir puniquei, disse que o processo tinha me  
 reclamado algumas horas antes da sessão  
 que tinha em buroco e não tinha condi-  
 ção de passar, não sei se o meu colega estava  
 nem mesmo naquela hora, ele me disse, depois de  
 requerer as conduções do prefeito e não ter  
 buroco nenhum, que o meu colega devia  
 ver as coisas primeiro, e que ele devia to-  
 mar conta dos nossos bairros que lá era  
 bairro dele, está escrito em Alto, não quero  
 moque-lo, essas manifestações que eu deixei  
 de dar um apoio no bairro, eu tenho que  
 se mais oportunidade do que ele, pois tra-  
 balho por todo lado, e gente me as coisas  
 todo vez que ele trazer indicações de um  
 apoio, não sei se ele estava com raiva de mim  
 mais naquela sessão eu fui maltratado, parei  
 de reivindicar sobre lá que também tive po-  
 tes de lá e lá também é ~~meu~~ bairro, sou  
 nascido lá, tudo o que eu puder fazer por lá  
 e por todos os bairros estou sempre pronto, aqui  
 foi feito para nos discutirmos os serviços  
 desempenhados pelo prefeito e para nos que  
 ajudamos na administração do Sr. prefeito,  
 não que eu fiquei moqueado com ele e  
 nem vou achar que ele ficou moqueado co-  
 migo, naquela época eu fui prejudicado,  
 mais isto é coisa passada, vamos tocar  
 o banco para a frente, nos temos que traba-  
 lhar unido, e o que eu tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Mar-  
 ques: - eu quero deixar fizgado que quan

do um vereador traz um pedido ao Sr. presi-  
 dente, reivindicando ao Sr. prefeito para que  
 sane um problema em qualquer lugar  
 que seja, para o Sr. prefeito dar uma  
 atenção a esse vereador e aos demais vere-  
 deiros; para que tenham um dialogo e  
 leve os vereadores até o lugar a ser sane-  
 da a obra, sabemos que tem o fiscal para  
 sanar os problemas, mais nemante ele  
 ir e passa por cima, ja teve reclamações  
 de pessoas que tem propriedades equi no  
 municipio, que pediu para abrir uma  
 estrada na propriedade, o Sr. fiscal deu au-  
 torização para que mestre Apozinuel fizesse  
 isto e cobardia, <sup>adiante</sup> não fazer escandido, porque  
 a gente fica sabendo, o proprietario pediu  
 o Sr. fiscal mandou passar pelo vizinho, o  
 fiscal esta ganhando para fazer, e o Sr.  
 prefeito do 99% de atenção ao fiscal e  
 abandona o vereador que traz indicações,  
 quando ele acata do Sr. presidente, uma  
 indicação do vereador que pediu para  
 sanar o problema, ele tem por obrigação  
 de encontrar esse vereador, e não desfez  
 do ideia do vereador, que talvez ele tenha  
 uma ideia e conversando sana aquele  
 problema, quando foi para abrir aquela  
 estrada, que estava abandonada, o Sr.  
 prefeito foi no caminho casa e nos andamos  
 dentro do mato olhando como tinha que  
 fazer, trocamos ideias, eu ainda disse a  
 ele para conversar com os outros vereadores,  
 ele não levou o fiscal, sanar o problema

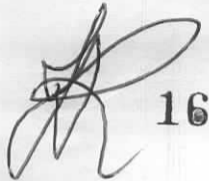
por má admistracao, não de atencao as  
 vereadores que pede, pois vereadores somos  
 mais que o fiscal, o fiscal tem que obedecer  
 o prefeito e analizar o que o vereador pede,  
 ver o problema, como fiziam aquela  
 curva, qualquer um de ellos medados,  
 se que este modo, o fiscal não consultam  
 a opiniao do executivo ~~de~~ querio que o  
 Sr. prefeito desse um pouco de atencao aos  
 vereadores, como esta este projeto de calca  
 das, manda aqui, nos aprovamos, depois  
 ele sai executando em nome de nos vere-  
 adores, o nome do prefeito e do Sr. fiscal fica  
 fora e diz que foi nos vereadores que quize-  
 mos fazer, assim, por não para o proble-  
 ma que nos pedimos, atende o nosso pe-  
 dido, em adto que nos estamos fazendo so-  
 cber para a populacao, em querio que  
 o Sr. prefeito atendesse o Vereador que faz  
 a reivindicao, pois o nosso municipio  
 é o mais pequeno, é o que entubio e dizer.

Não tendo mais modo a tratar e  
 ninguém mais fazendo uso da palavra,  
 o Sr. presidente em nome de Deus do por  
~~abito~~ o encerrado a presente sessão e  
 pede a auxiliar de secretario que lere  
 a presente ata, que após ser lida e achada  
 conforme, seja devidamente assinada pelos  
 membros do meso:-

Presidente: 

1º secretario: 





163

do secretarius: Gulman Edison Vol. I.